

Sociedade de Medicina

Ata

Áta da sessão realizada em 18. 9. 1936 na sala de conferencias do Sindicato Médico.

Presidente: prof. Mario Tota.

Secretario ad-hoc: dr. Carlos Hofmeister.

Estavam presentes os seguintes socios: Armin Niemeyer, Aurelio Py, Airtton Py, Flôres Soares, Argemiro Dorneles, Antéro Sarmento, Maximiliano Cauduro, Pombo Dorneles, Luiz Faiet, Batista Hofmeister, A. Botini, Fernandez Peña, Saint-Pastous, Hugo Ribeiro, Alfredo Hofmeister, Leonidas Escobar, Valentim, Edegar Eifler, Karaciek, e A. Kluwe, de Bagé.

Foram aceitos socios efetivos por unanimidade os drs. Osvaldo Figueiredo Souto e Alfredo Barros Hofmeister.

Passando-se á ordem do día o presidete cedeu a palavra ao conferencista inserito, dr. Pedro Maciel, que discorreu sobre "Contribuição ao estudo do Reflexo Sino-carotideo em Cardiopatologia".

E' o seguinte o resumo da conferencia:

Refere-se inicialmente aos progressos surpreendentes da cardiologia nos ultimos anos, reportando-se á época não muito distante em que os problemas da patologia do aparelho circulatório quasi que se restringiam sob um ponto de vista muito estreito, ao estudo das lesões oro-valvulares, conceito esse que se foi ampliando a medida que a evolução desses estudos foi se fazendo no sentido da fisio-patologia e em que os cardiologos foram compreendendo que não só ao coração cabe a responsabilidade das alterações da função circulatória mas que o fenômeno é muito mais vasto e complexo, abrangendo não só todo o sistema propriamente dito, (artérias, veias, capilares), dependendo tambem de uma série de outros fatores em que participam além dos accidentes bio-dinamicos, o próprio metabolismo celular.

Por fim chama a atenção para o conceito moderno de intima associação funcional neuro-vasculo-endocrino-orgânica e dá interdependencia do tonus neuro-vegetativo e dos diversos estados de equilibrio ou des-equilibrio humoral que vieram imprimir um novo aspeto á patologia com repercussão sobre a terapêutica.

Compreende-se á luz desses conceitos, que ha uma cadeia ininterrupta de fenômenos que se entrelaçam no que diz respeito á patologia do aparelho cardio-vascular, e que vai desde a função mecânica da válvula cardíaca ou vascular, se solidarizando através das funções complexas das fibras do coração, das paredes vasculares, das leis que regem o equilibrio tensional até a intimidade do intercambio celular em que avulta o fenômeno metabolico, tudo sob o controle neuro-endocrino, condicionando os

fenômenos aparentemente dissociados na admirável harmonia de uma única função.

Por outro lado a perfeição e subtileza dos metodos semiológicos permitindo um diagnóstico exato vieram trazer a este ramo da medicina um realce especial. Passa depois a revêr o estudo sobre anatomo-fisiopatologia das zonas vaso-sensíveis e reflexogenas da aorta e seio carotídeo em que se destaca a contribuição de Danieloupolu. Expõe a concepção deste autor sobre a fisiopatologia do sistema circulatório e sua aplicação clínica e em que se evidencia a possibilidade de se obter não só um conhecimento perfeito das propriedades fundamentais do coração e dos vasos, como também de surpreender lesões latentes não reveladas por nenhum outro metodo de exame até então conhecido. Como contribuição a esses estudos, ilustra o seu trabalho com varias observações de sua clínica particular e do Ambulatório da 3.^a cadeira de Clínica Médica do professor Saint-Pastous, observações essas que vêm confirmar os notáveis estudos de Danieloupolu. Termina dizendo que a finalidade dessa comunicação é contribuir para a divulgação dum metodo novo, e que apenas inicia uma série de estudos em que pretende estabelecer o criterio diagnóstico e prognóstico do metodo em face dos sinais de insuficiencia cardiaca inaparente, aspeto sedutor do problema no que diz respeito ao diagnóstico precoce das perturbações circulatórias."

Ao terminar a leitura do seu trabalho, o conferencista foi saudado com calorosa e prolongada salva de palmas. Usaram da palavra enaltecendo o grande valor da conferencia produzida pelo dr. Pedro Maciel, os professores Saint-Pastous e Aurelio Py, os quais exalçaram, em termos extremamente elogiosos a importancia do tema e a preciosa contribuição trazida ao estudo desse capítulo da Medicina pelo notavel trabalho que o dr. Maciel acabava de apresentar á Sociedade de Medicina.

Porto Alegre, 18. 9. 1936.

Dr. Carlos Hofmeister, secretário ad-hoc.

Áta da sessão realizada em 25. 9. 1936 na sala de conferencias do Sindicato Médico.

Achavam-se presentes os seguintes socios: drs. Borba Lupi, E. J. Kanan, M. Cauduro, Alfredo Hofmeister, Karacick, R. di Primio, Batista Hofmeister, Luiz Faiet, Sadi Hofmeister, Mario de Assis Brasil, Valdemar Niemeyer, Carlos de Brito Velho, Florencio Ygartua e Hugo Ribeiro.

A áta da sessão anterior deixou de ser lida por não achar-se o respectivo livro na séde.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. E. J. Kanan, que discorreu sobre um caso raro de descolamento traumatico de origem obstetrica da epífise superior do cubito esquerdo, de uma creança de 48 horas de vida que apresentava uma deformação do cotovelo esquerdo, com edema, relativa impotencia funcional, e limitação da flexão do ante-braço sobre o braço.

A radiografia revelou um descolamento epifisário, isto é, uma ru-

tura ao nível da cartilagem de conjugação com deslocamento da extremidade diafisária superior do cubito para a frente através da abertura do periosteo, batendo sobre a palheta humeral, limitando assim o movimento de flexão.

Após a redução do deslocamento foi o cotovelo imobilizado em angulo reto, por meio de um pequeno aparelho de papelão improvisado. 14 dias depois foi retirado o aparelho, apresentando-se a pequenina doente em boas condições com o retorno gradual e progressivo da função do cotovelo.

O trabalho do dr. Kanan foi comentado pelos drs. Mario Tota e Brito Velho.

Tomou a palavra em seguida o dr. Raul di Primio que fez interessante comunicação a respeito de fenômenos cosmiocos sobre a lepra. Sobre o assunto manifestou-se ainda o dr. Mario de Assis Brasil.

Por ultimo prendeu a atenção da casa o dr. Waldemar Niemeyer com um trabalho referente aos "problemas de circulação oftálmica".

Iniciou seu trabalho ressaltando a importancia capital dos fenômenos circulatórios na discussão do diagnóstico em oftalmologia.

Em todas as afecções das diferentes membranas oculares, são os distúrbios de circulação que concorrem para a patogenia dos principais sintomas mórbidos patentes.

Tanto em anatomia como em fisiologia restam ainda grandes incógnitas no assunto.

Nestes ultimos anos entretanto, com a contribuição de modernos métodos de pesquisas, a questão começa a ser estudada com mais cuidado.

Focalizou em seguida as particularidades dos vasos oftálmicos, extra e intra bulbares.

Mais adiante fez referencia ás condições especiais da circulação na corioide e na retina, e sua independencia nos estados normais. Passou a estudar pormenorizadamente a questão da pressão arterial endo-bulbar e os seus métodos de pesquisa, descrevendo neste sentido os de Baillart, Bliedung e dos japonezes Yyenuma e Suganuma.

Passou em revista os processos anatomo-patológicos observados no sistema vascular e terminou com o estudo do problema do glaucoma, entidade de caráter especial em oftalmologia, e na qual ainda pairam grandes dúvidas sobre o "primum movens", que desencadeia a série de degenerações vasculares e nervosas que caracterizam esta molestia enigmática.

Antes de encerrar a sessão o professor Mario Tota marcou a próxima ordem do dia uma conferencia do dr. Borba Lupi sob o tema "Cirurgia das cavernas pulmonares tuberculosas, escolas argentina e uruguaia".

Porto Alegre, 25—9—1936.

Dr. Helmuth Weinmann.

1.º secretário.

NEURILAN

*Poderoso calmante do
sistema neuro-vegetativo.*

Indicado na excitação nervosa,
nos desequilíbrios vegetosympa-
thicos, palpitações, insônia, *dyspepsia nervosa*,
A base de estrôncio bromado,
crataegus, leptolobium, meimendro.

*Dose: 1 a 2 colheres das de chá em água
assucarada às refeições.*

Lab. Gross-Rio

**NÃO DEPRIMENTE
NEURILAN**

Ata da sessão realizada em 2—X—1936 na sede da Sociedade de Medicina.

A sessão foi presidida pelo professor Mario Tota e secretariada, na ausencia dos efetivos, pelo secretario nomeado “ad-hoc” dr. Alfredo B. Hofmeister.

Achavam-se presentes os seguintes socios: drs. José Ricaldone, Bruno Marsiaj, Nino Marisaj, Sadí Hofmeister, Batista Hofmeister, Decio Martins Costa, Alvaro Barcellos Ferreira, Karacick, Carlos Carrion, João Valentim, Henrique Failace, Valdemar Niemeyer, Antonio Botini, René Flores, Valdemar Castro, Leonidas Machado, Jaci Monteiro, Carlos de Brito Velho, Poli Marcelino Espirito, Alfredo dos Santos e Guaraci Souza.

Não havendo expediente, o presidente concedeu a palavra ao conferencista inscripto, dr. J. C. Borba Lupi, que dissertou sobre “Tratamento cirurgico das cavernas pulmonares tuberculosas”. Conceito atual de Escola na Argentina e Uruguai (Cordoba, Buenos Aires e Montevideo) dizendo, em resumo, o seguinte:

“Depois de uma regular peregrinação, num incessante, sinão torturante desejo de aprender, que ser-nos-ia superior ás nossas energias, si não fosse a cativante gentileza dos filhos das nobres nações argentina e uruguiaia, cada qual mais querendo sobrepujar o outro em carinho e atenções dispensadas aos brasileiros.

Não vos poderia descrever o vigoroso entusiasmo e ardoroso amor patriotico como são, na Argentina e no Uruguai, encarados todos os problemas que se relacionam com a assistencia, profilaxia e tratamento da

tuberculose, como os Sanatórios e Hospitais são, além de amparo e confortável assistência aos doentes, verdadeiros centros de investigação e divulgação científicas.

Não devo deixar sem uma especial referencia, de encomiar a admirável organização da luta anti-tuberculosa, especialmente para profilaxia e tratamento da infancia no extraordinario país que é o Uruguai, verdadeira sinergia fisiologica entre todos os serviços de tuberculose. Tudo produto da capacidade de trabalho e sadio patriotismo daquele grande povo.

Permitir-me-ei, illustre senhor presidente e illustres colegas, se mo concederdes, trazer a este recinto um trabalho sôbre "Assistencia e preservação anti-tuberculosa no Uruguai".

*

Difundir, vulgarizar entre as populações os recursos de que se dispõe para tratar a tuberculose, é um dever profissional, humano e social. O tuberculoso vai pouco a pouco ganhando a consciencia de seu estado sem arrepios de pavor. Aqui vê o amigo, o conhecido, ali ouve que para seu mal já ha meios capazes de lhe trazerem alívio e as mais das vezes a cura.

Cumpra áqueles que se dedicam á Tisiologia divulgar que o tratamento cirurgico da tuberculose, nos casos em que é rigorosamente indicado, constitue uma operação que pelos aperfeiçoamentos de tecnica é hoje muito bem suportado e com extraordinario resultado. Não ha especialisação que mais irmane, solidarise, ligue e congregue os profissionais, que a tisiologia, são palavras de mestre, de autoridade indiscutível e indiscutida. Reunamo-nos para maior prestigio da especialidade e mais laureis ofereceremos á humanidade e á Patria, pelo estudo, pela investigação científica e, sobretudo humana, da especialidade e ganharão todos: — doentes, pelo maior proveito que hão de usufruir da terapeutica: Especialidade — Tisiologia: pelo melhor conceito que ha de firmar no seio da coletividade.

*

Em nossa excursão e permanencia na Argentina estivemos em Cordoba, a culta e doutoral Cordoba, como é o seu titulo merecido pela cultura que irradia ha tres seculos de sua Universidade.

"Assistimos ao curso de aperfeiçoamento do Instituto de Tisiologia da Universidade, frequentamos assiduamente, como interno, o Sanatório de Tránsito Caceres ao serviço de cirurgia, como ajudante do professor Villafane de Lastra, e Vicente Bartola, e nos adestramos, ainda, da pratica de trabalho de anfiteatro."

"No Hospital de Tránsito assistimos aos métodos e tecnicas mais modernas, praticadas pelos maiores expoentes da cirurgia toraco-pulmonar em Buenos Aires e Cordoba: Ricardo Finocchietto, Oscar Vaccaraz, de Buenos Aires; Villafane de Lastra, Lastre Saiago e Bertola, de Cordoba."

Visitamos os Sanatórios Nacional Santa Maria, com 1.200 leitos, Ascochinga e Laenneo.

Em Buenos Aires assistimos com assiduidade os serviços clínicos e cirúrgicos do Hospital Tornú, com 1.110 leitos.. Neste Sanatório o serviço de cirurgia toraco-pulmonar na tuberculose está confiado aos exímios cirurgiões Mario Brea e Hernani de Aguillar.

No Hospital Rawson assistimos ao serviço do professor Ricardo Finocchietto, o mais dinâmico, ardoroso, infatigável cirurgião que tivemos ocasião de ver a par de sua rara habilidade, autor de métodos próprios, econômicos, estéticos, como as técnicas que descreverei abaixo e ainda de processos estéticos de frenectomia.

No Hospital das Clínicas, assistimos ao serviço do professor José Arce, e deste notável cirurgião uma conferencia sobre a sua tecnica de pneumotorax prévio, e a demonstração de um caso de lebectomia total em rapaz de 12 anos, operado havia 128 dias antes por pulmão-poliquístico com bronquietosie e grandes cavernas, cuja peça examinamos, e a uma bronquietomia e grandes cavernas preciso para operação postuma do esofago.

No Hospital Muniz, serviço de cirurgia do professor Bartholomeu Caloagno, assistimos á tecnica mais uma vez de Monaldi, táctica operatória descrita abaixo, e visitamos o confortável e modelar Pavilhão Koch e a clínica de tuberculose do professor Raul Vaccarezzo.

No Departamento Nacional de Higiene, a cargo de Rodolfo Vaccarezzo, tivemos preleções sobre as curvas prognósticas de Vaccarezzo, assunto que já conhecíamos, em geral. No Hospital Fiozito, assistimos ao serviço de cirurgia do professor Alexandre Pavlovski, com uma iconografia de 45 casos de plompage.

Mas, de todos os serviços médicos e cirúrgicos que visitamos uns e assistimos assiduamente outros, o que mais nos impressionou foi a magnificencia do Sanatório de Llanura-Vicente Lopez y Planes, dirigido por Etcheverry Boneo.

Vi ainda o serviço de cirurgia do professor Alexandre Ceballos, em operações de abcessos crônicos do pulmão, tecnica que já viramos e já ajudaramos em Cordoba, no Hospital São Roque, ao professor Vicente Bertola.

Essa conferencia foi ilustrada com a projecção de numerosas fotografias de peças da secção de anatomia patológica do Instituto de Tisiologia da Universidade de Cordoba.

O conferencista longamente dissertou sobre as indicações clínicas e anatomo-patológicas das indicações da toraco-plastia na tuberculose pulmonar. Estudou longamente todos os processos cirúrgicos de modificação da arquitetura do torax, desde a escola de Sauerbruch, que marca o germen lançado apaixonadamente por Brauer e plasma a escola de toda cirurgia plástica de hoje, estuda longamente a escola franceza de Bernou-Fruehaud-Bernard e, finalmente, o que chama de escola argentina, modificação da franceza, que penetra á grelha costal sem secção de nenhum músculo e esplana longamente os processos operatórios de Henrique e Ricardo Finocchietto, do Hospital Rawson, de Buenos Aires, de onde o conferencista foi assistente, tendo recebido atestado de frequencia naquele serviço de cirurgia especializada, torax-pulmonar. Fala longamente sobre a operação de Monaldi, baseada nos principios da mecâ-

nica respiratória de Farodi e de que, os focos, pela sua topografia, são solidários aos maiores movimentos de inspiração. "Que sob o ponto de vista mecânica, o pulmão não deve ser considerado em seu conjunto sino que se deve dividir em zonas ao nível das quais os movimentos são particularmente amplos (estas zonas são ás que se deve imputar o traumatismo respiratório, a que Forlanini deu sempre grande importancia, como responsavel das principais alterações anatómicas do pulmão e ter sob sua dependencia a genesis dos processos ulcerosos)."

"Estas zonas de maior amplitude foram individualizadas por Monaldi, sob o nome de linhas dominantes, e elas são quatro.

Duas verticais: — uma inferior, sob a dependencia do diafragma; outra superior, sob a dependencia da primeira costela e dos músculos que se inserem.

As outras duas, transversas e postero-anterior, estão sob a dependencia da linha obliqua que vai desde o primeiro espaço entre a linha axilar média e posterior."

"Daí os tipos e tecnicas operatórias, todas destinadas a abraçar o pulmão e conte-lo dentro de uma cinta que diminua a amplitude da respiração, não podem, nem devem ser preferenciais deste ou daquele, mas indicadas, e tanto melhor, quanto no caso dado, melhor determinar o orgão e amortecimento de sua elasticidade.

Assim, os melhores processos de colapso serão aqueles capazes de conter o orgão lesado em todas as linhas de seu movimento.

Daí parecer-nos que a tecnica de Monaldi, precedida de frenico exeresse, domina a expansão do pulmão, ainda como fundamento de observação prática nas toraco-plastias, de acôrdo com os princípios acima descritos, a experiencia demonstra que as cavidades corticais se colapsam melhor que as centraes."

Em Montevideo, disse resumidamente o conferencista, visitamos e trabalhamos no Hospital Fermin Ferreira, assistimos ao modelar Dispensário Infantil, sob a direção de Sarno e Pedro Cantonnet, o Sanatório Saint Bois, situado em Colón, e todos os serviços de tuberculose, de cuja organização dar-vos-ei futuramente o relatório, o que não fazemos já para não prejudicar a impressão do conjunto.

Nos dois pavilhões de crianças, cada um com 125 leitos, do Sanatório Saint Blois, sob a direção de Pedro Cantonnet, faz-se a terapêutica da tuberculose infantil.

Nesse serviço, graças á ação e infatigavel espírito de investigador de Pedro Cantonnet, o qual disserta, age e pensa com a imaginação ardorosa de um entusiasta, já é longo o cabedal de observações sobre a terapêutica da tuberculose infantil, tão notavel que coube ao Uruguai a tese oficial sobre pneumotorax na infancia, po proximo congresso argentino-uruguaio, a reunir-se breve, e do qual é relator Pedro Cantonnet, e a de fórmulas adultas da tuberculose infantil, do qual será relator o professor Fernando Gomes.

Na observação e experiencia de compressão gazonosa, vimos uma vasta série de 130 casos, desde a idade de 4 anos; ha atualmente 45 crianças em tratamento com compressão gazonosa.

— “Só a colapso-terapia, só o pneumotorax, é capaz de volver a vida das crianças chegadas ao nosso sanatório e morrer com todos os sintomas de impregnação bacilar, com infiltrações pulmonares evolutivas excavadas e nemoptiseantes”. (Cantonnet).

Concluindo, propoz as homenagens da Sociedade de Medicina ao professor Gumerindo Saiago, da Universidade de Cordoba, diretor do Instituto de Fisiologia, repetindo as palavras de Mariano Castex, presidente da Academia Nacional de Medicina, da Argentina, por ocasião da recepção daquele professor: “Os relevantes merecimentos de Gumerindo Saiago, conquistados em um largo, paciente e ininterrupto e metódico trabalho investigador, fizeram-no chegar ao mais elevado cume, sendo sua personalidade, desde muito tempo, um dos mais ilustres fisiólogos, não só do país e da América Latina, senão do mundo contemporaneo.”

Ao terminar, o conferencista foi saudado por uma salva de palmas. Tomando a palavra, o dr. Jaci Monteiro elogiou o trabalho apresentado pelo colega, trazendo ao conhecimento da casa algumas observações quando de sua viagem a Buenos Aires, que vieram corroborar as do conferencista. Com a palavra o dr. Nino Marsiaj, tece elogios ao conferencista pelo ótimo trabalho apresentado. Em seguida, os Drs. José Ricaldone e Henrique Faillace fazem comentários laudatórios á colaboração apresentada pelo conferencista a assunto tão importante. Por último, o professor Mario Tota felicita a casa pela excelente conferencia trazida ao seu conhecimento.

Para a ordem do dia da próxima sexta-feira inscreveram-se os Drs. Raul di Primio e Antonio Bottini, que dissertarão, respetivamente, sobre: “Em tôrno de alguns transmissores de doenças no Rio Grande do Sul” e “Brucelose humana”.

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão.

Porto Alegre, 2 de Outubro de 1936.

Dr. Alfredo Hofmeister, secretário ad-hoc.

Áta da sessão realizada em 16—10—1936 na sala de conferencias do Sindicato Médico.

Presidente: Prof. Mario Tota.

Secretario: dr. H. Weinmann.

Estavam presentes os seguintes socios: drs. Adair Figueiredo, Ygartua, Alvaro B. Ferreira, Sadí Hofmeister, Alfredo Hofmeister, Maximiliano Cauduro, Borba Lupi, Valdemar Castro, di Primib, Carlos Bento, João Valentim, Hugo Ribeiro e Kanan.

A áta não sofreu emendas.

No expediente foi lida uma carta do dr. Adair Figueiredo oferecendo diversas obras para a Bibliotéca da Sociedade.

Foram propostos para socios os seguintes facultativos: drs. Manoel Karacick, José Candido Borba Lupi, Sadí Hofmeister e Armando Lemos, respetivamente pelos drs. Mario Tota, Bruno Marsiaj, Lupi Duarte e Maia Failace.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. di Primio que discorreu sobre o tema: "Em torno de alguns transmissores de doenças no Rio Grande do Sul".

O trabalho do dr. di Primio prendeu-se á interessantes observações de sua especialidade.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão, ficando inscrito para a proxima ordem do dia o prof. Raul Moreira, com uma conferencia subordinada ao título: "Fragilidade meningéa na criança".

Porto Alegre, 16—10—1936.

Dr. Helmuth Weinmann, 1.º secretario.

Áta da sessão realizada no dia 23 de outubro de 1936, na sala de conferencias do Sindicato Médico.

Presidente: Dr. Florencio Ygartua.

Secretario: Dr. Helmuth Weinmann.

Achavam-se presentes os seguintes associados: drs. Mario Staedter, Antero Sarmiento, Hugo Ribeiro, Valentim, Lupi Duarte, Alvaro B. Ferreira, Manoel Rosa, Sadí Hofmeister, Maximiliano Cauduro, Batista Hofmeister, Luiz Rotfuchs, Rebello Horta, Mario Assis Brasil, Raul Moreira, Borba Lupi, Pedro Pereira, Laurette Arias e Alfredo Hofmeister.

A áta da sessão anterior foi aprovada sem sofrer emendas.

Foram aceitos como socios efetivos os drs. Manoel Karacick, José Candido Borba Lupi, Sadí Hofmeister e Amadeu Lemos.

Foram propostos para socios os drs. Osvaldo Vieira da Silva, Mario Corrêa Staedter, Airtton Py e José Margenat, todos propostos pelo professor Mario Tota, e Ladislau Rathkay pelo dr. Helmuth Weinmann.

Logo e mseguida foi dada a palavra ao orador inscrito, professor Raul Moreira, que discorreu sobre "Fragilidade Meningéa na Criança".

Começou o orador acentuando que diante do seu polimorfismo clínico e das dificuldades, não raras, no terreno da terapeutica, as menin-

gites na infancia constituem problema oportuno, para que se desolva uma questão que é o pavor dos pais e a apreensão constante do pediatra.

Passa, em seguida, a distinguir a meningite de mais interesse para o pediatra, tal a leptomeningite, constituída pela inflamação da pia-mater e folheto visceral da aracnoide. Mostra, depois, como se dá a infecção da leptomeninge diretamente, por propagação de focos vizinhos e por via sanguínea.

Continúa, fazendo um estudo detalhado dos novos sinais semiológicos que muito auxiliam o clínico no exame do enfermo, passando, em seguida, a esmiuçar o papel preponderante da sífilis, do alcoolismo e da tuberculose, na produção de meningites de várias naturezas. O professor Raul Moreira acentua que, em 1931, fazendo a abertura oficial dos cursos, na nossa Faculdade de Medicina, dizia, referindo-se á frequência da tuberculose infantil: "Seria quasi o caso de, parodiando o adverbio do mestre neuriatra brasileiro, dizer que "devemos pensar "tuberculosamente".

Entretanto, quando se atinge o capítulo complexo das meningites, pode-se afirmar que ambas as expressões têm valor fundamental: "Pensemos "tuberculosa" e "sífiliticamente". Depois de estudar o papel importante da diatese na produção das leptomeningites, faz considerações em torno das reacções meningeas nos sífilíticos e tuberculosos e da dificuldade frequente na clínica em distinguir si o processo meningo-encefálico ou simplesmente meningítico seja de origem sífilítica, apesar da positividade da reacção de Wassermann.

O orador passa depois a estudar as formas anatomo-patológicas das leptomeningites especificas ressaltando as formas gomosas e esclerosas.

No capítulo seguinte de sua conferencia, o dr. Raul Moreira analisa as condições clínicas das meningites, estudando-as nos recém-nascidos, nas doenças infecciosas, nos traumatismos, as meningites cerebro-espinhal e tuberculosa, nas toxi-infecções gastro-intestinais, nas molestias do aparelho respiratorio e as meningites toxicas.

Faz em seguida, estudo detalhado das classificações, mostrando como deve predominar o criterio etiológico, onde presta decidido apoio a liquido cefalo-raquiano, desde as pesquisas memoraveis de Quinke.

Cita opiniões recentes de Ivo Nasso, distinguindo as "meningites com liquido purulento e as "meningites com liquido limpo", e as de de Casaubon que procura restringir o campo das meningites serosas, chamando-as de syndromes meningiticas agudas.

O orador fala depois na pellocefalia, syndrome, pouco conhecida, só diagnosticada pela punção ventricular. E conclue o capítulo com as mais simples e praticas, a de Osler, de 1899, e a de Otavio Ferreira Pinto, publicada em 1935.

O orador, aborda, então, com minucia, a descrição de alguns casos de sua clinica particular.

Antes, porém, faz considerações gerais sobre as várias formas de leptomeningites, detendo-se propositadamente, na análise da meningite tuberculosa, cuja narração oportuna poderia constituir um tratado de grossas páginas...

Depois acentua como a meningite de fundo tuberculoso é sempre

apreensão grave que invade o amor dos pais e a probidade do médico, devido á sua marcha sub-aguda e seu início, altamente traiçoeiro.

Acentua o professor Raul Moreira que é preciso suspeita-la antes de percebe-la, tornando-se necessária a franqueza rude que nos impõe o prognóstico.

Depois de comentar sua estatística de 20 anos de clínica, onde o prognóstico foi sempre fatal na meningite tuberculosa, cita as pesquisas promissoras de Jousset que curou casos com o produto Allergine, consistindo em um fosfatide extrahido de bacilos tuberculosos especiais, afóra os doentes curados por Bokay, pela radioterapia precoce.

Por fim, o professor Raul Moreira termina sua conferencia, citando, minuciosamente, dois casos curiosos e raros de sua clínica, abstendo-se de citar outros devido á escassez do tempo. O primeiro doentinho é de uma meningite purulenta, de origem traumática, provocada pelo ferimento no couro cabeludo por esporão de galo de rinha, que lhe saltou na cabeça, enquanto brincava.

Dias depois, a infecção invadiu o osso parietal, perfurando-o, dando naschimento ao quadro clássico das meningites agudas, tendo a punção revelado a presença de puz cremoso, riquíssimo em estreptococos.

O segundo enfermo apresentou, após uma cena completa da leptomeningite, com os caracteres da meningite tuberculosa, uma entidade, raramente descrita pelos autores, com o nome de "paralisia oculo-motor periodica".

O tratamento específico sífilítico fez desaparecer todos os sintomas que foram de repetição, com blefaroptose palpebral, mostrando o ataque ao nucleo do oculo-motor comum.

Depois de estudar, detidamente, os nervos e musculos oculares e citar a opinião de Ivo Nasso, das meningites infocitárias benignas que se podem enquadrar neste caso, o professor Raul Moreira termina, dizendo: "o certo é que o estudo das meningites, no campo vasto da pediatria, é sempre um livro aberto aos avidos deste estudo, e aqui deixo assinaladas algumas de suas paginas..."

Em seguida toma a palavra o dr. Mario Assis Brasil, cujas primeiras palavras foram felicitando o professor Raul Moreira. Passa a fazer "comentarios em torno de casos de meningites tuberculosas.

Mais adiante, o dr. Rebello Horta cita um caso raro de meningite.

Com a palavra, o dr. Helmuth Weinmann, começou elogiando o interessante trabalho do conferencista. Apresenta, a seguir, duas observações, uma de meningite tuberculosa, e outra de localização meníngea de processo luetico.

Ressalta o valor prático dos resultados precoces da reacção de Lange nos casos em que as outras provas humorais ainda não se apresentam positivas.

Neste sentido faz comentários em torno de uma modificação que introduziu no metodo original do ouro coloidal, modificação esta que em centenas de observações lhe ofereceu sempre resultados extraordinarios.

Ainda os drs. Florencio Ygartua e Borba Lupi se estendem em considerações em torno do assunto tratado pelo conferencista.

Antes de encerrar a sessão o dr. Ygartua marca a proxima ordem do dia para a sessão a ser realizada hoje, na qual se inscreveu o dr. Antonio Bottini com o tema "Brucelose humana".

Porto Alegre, 23 de outubro de 1936.

Dr. Helmuth Weinman, 1.^o secretario.

Áta da sessão realizada em 30—10—1936, na sala de conferencias do Sindicato Médico.

Presidente: prof. Mario Tota.

Secretario: dr. Helmuth Weinmann.

Estavam presentes os seguintes associados drs.: Adair Figueiredo, Hugo Ribeiro, Luiz Rothfuchs, Alvaro B. Ferreira, Valentim, Antero Sarmiento, Maximiliano Cauduro, Botini, Pereira dos Santos, Raul di Primio.

A áta da sessão anterior não sofreu emendas.

Nesta sessão foram propostos os seguintes novos socios: drs. Jorge Washington Martins, Atilio José Capuano, Decio Tota, Cecilio Monza, Jorge Braga Pinheiro, Amador Florez Barrios, Abel Schulmann, Alvaro Murilo da Silveira, Antonio Amadeu Recco, João Martins de Oliveira, João Moreira d'Avila, Breno Cardia Alves.

A proposito, o professor Mario Tota referiu que existindo nesta capital um numero relativamente elevado de colegas que, por motivos vários, não faziam parte da Sociedade, enviára a cada um destes confrades uma carta solicitando a sua colaboração nesta corporação. Como se via, o pedido lograra exito completo, pois quasi todos tinham enviado a sua proposta para socios.

No expediente além de farta correspondencia foi lida a seguinte carta:

"Berna, 11 de setembro de 1936.

Meus illustres patricios.

Dr. Mario Tota e João Lisbôa de Azevedo.

Recebi com indescritivel agrado e sobremaneira honrado a vossa carta de 10 de julho, chegada somente a Berna no dia 20 de agosto. Providenciei imediatamente no sentido de satisfazer ao pedido formulado pela Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

Para começar, peço permissão para enviar por esse mesmo correio das principais revistas médicas da Suissa, tendo tomado por minha conta uma assinatura por um ano, dos seguintes jornais médicos:

I. "Schweizerische Medizinische Wochenschrift", revista hebdomadaria, publicada em Báile. E' talvez depois da Revue Medicale de la Suisse Romande o mais importante órgão dos estudos médicos da Suíssa.

II. Bulletin du Service fédéral de l'hygiène publique.

III. Revue Medicale de la Suisse Romande. E' o grande jornal médico da Suíssa franceza, publicado em Lausanne.

IV. Praxis. Revista suíssa de Medicina.

V. Bulletin trimestral de l'organisation de l'hygiène.

VI. Sociedade das Nações, organização de Hygiene.

O Ministerio de Saúde Pública federal tem a seu cargo, somente publicações de estatísticas, representadas pelo "Bulletin fédéral d'Hygiène publique" que segue no anexo n.º dois.

Todas estas revistas estão já subscritas á Sociedade de Medicina por um ano e serão enviadas á Porto Alegre de hoje em diante regularmente. Quanto á livros de medicina, de autores suíços, levarei comigo os mais importantes (que não são numerosos) e do Rio de Janeiro, para onde sigo breve, enviarei directamente á vossa destino, evitando assim o preço do transporte postal, que é caríssimo neste país.

Posso assegurar a meus colegas que tive prazer imenso em poder cumprir o que me pedem. Nunca deixei de dedicar-me em meus lazes a nossa profissão mas o que posso assegurar com firmeza é que nunca poderei esquecer o nosso Rio Grande ao qual me prendem as mais gratas lembranças de meu passado, do qual só me lembro com saudades.

Pego permissão para oferecer aos meus colegas o resumo de uma comunicação que fiz á Sociedade de Ginecologia de Bucarest, como testemunho do meu grande apreço.

Li, com muito interesse, a vossa magnifica revista, Archivos Rio Grandenses de Medicina, cujo envio agradeço muito penhorado.

Com muita admiração e estima,

Colega gratissimo

(a.) *Nabuco de Gouvêa.*

Terminada a leitura do expediente, o dr. Mario Tota chamou a atenção dos seus consocios para o numero sempre crescente de revistas estrangeiras que dia a dia enriqueciam a bibliotheca da Sociedade de Medicina. Referiu que a aquisição de tais publicações originára-se da solicitação enviada pela diretoria da Sociedade aos diversos embaixadores e consules brasileiros no sentido de se conseguir a permuta dos nossos arquivos com jornais médicos dos países nos quais aqueles diplomatas representavam o nosso país. Essa iniciativa tinha sido coroada de exito, como se

podia verificar pelas excelentes coleções que enriquecem atualmente a nossa bibliotéca, para gaudío dos estudiosos.

Com a mão no assunto, o dr. Mario Tota expendeu emcomiásticas considerações sobre a carta do dr. Nabuco de Gouvêa, enaltecendo o nobre e generoso gesto do eminente colega e o grande valor do donativo por ele feito á Sociedade, presenteando-a com uma das mais notaveis publicações científicas do mundo.

Passando-se á ordem do dia tomou a palavra o dr. Antonio Bottini, que dissertou sobre "Brucelose humana".

E' o seguinte o resumo do trabalho do dr. Bottini:

"Afirma Arlindo de Assis que a existencia de brucelose humana no Brasil é hoje ponto pacifico. E de fato a razão está toda com o insigne professor, sinão vejamos. Lá no extremo norte, em Belem do Pará, Aben-Athar, em 1936, descreveu um caso. Carini e Vepuci, em 1932, publicaram trabalhos demonstrando a existencia de brucelose humana em terrenos bandeirantes. Lacorte, em 1935, observou também a existencia no Rio de Janeiro. Arlindo de Assis em 1936, ainda na capital da republica, identificou outro caso de brucelose crônica, em um cliente, dr. Carneiro de Mendonça. O doente portador desta infecção crônica procedia de São Paulo. Mas não somente fóra daqui têm sido observados casos de brucelose, também em Porto Alegre, Gonçalves Carneiro, em idos tempos, teve um caso. E, em 1933, Pereira Filho descreveu outro com todos os detalhes.

Diante desta rápida exposição chegamos desde logo a conclusão que não vos trazemos novidades, mesmo porque nada de novo existe sobre a terra, entretanto a nossa observação apresenta o interesse de uma nota á guiza de contribuição nosográfica.

Talvez nem outro mérito ela tenha. Depois o dr. Bottini prosseguiu na descrição do caso clínico, analisando a sua sintomatologia e expondo as hipoteses de diagnóstico que o conjunto mórbido permitia fossem levantados, mas que as provas de laboratorio iam dismantelando umas outras.

Ressaltou as dificuldades de diagnóstico para tais casos, frizando como foi afinal chegado á conclusão clínica que depois o laboratorio confirmou.

Julga que os casos de brucelose aqui devem ser mais frequentes do que se pensa. Depois de 97 dias de molestia a doente tem alta curada.

Como se vê, o caso foi de marcha prolongada, chegando a temperatura a atingir muitas vezes 42,3°.

A confirmação do diagnóstico clínico foi feita pelo Instituto Pereira Filho. A hemocultura deu resultado positivo depois de 11 dias de incubação na estufa a 37°. Foi identificado o germe causador da septicemia essencial que era a "brucela abortus lovis de Bang", e a cura do paciente foi obtida com a endoproteína específica apenas com o emprego de 1 cc. fraccionado em tres doses. Disse ainda que embora não tenha feito punção no baco e no fígado, achava que a cura fora completa, porquanto regrediram as hepato e esplenomegalias. Teceu ainda considera-

ções em torno do caso, para dizer que o complexo morbido não era perfeitamente concorde com o quadro clínico pintado pelos patologistas, mas o diagnóstico foi confirmado pelo laboratório e posteriormente pela terapêutica específica.

Por fim, arrematando as suas conclusões, sustenta a existencia de casos de brucelose crônica e formula duas perguntas:

1.º — A ação patogênica da brucelose abortus Bovis é a mesma para os animais e para o genero humano?

2.º — No caso de ser a mesma, como encarar o problema do casamento em face de pessoas jovens atacadas de brucelose crônica? Terminou dizendo que o assunto é controvertido e por isso pedia o seu estudo também sob este aspeto social”.

Antes de encerrar a sessão o presidente marca a ordem do dia da proxima sessão, para a qual inscreveu-se o prof. Ulisses de Nonoai com o tema “Esbogo da fisiopatologia do contagio da tuberculose”.

Porto Alegre, 30 — 10 — 1936.

Dr. Helmuth Weinmann, 1.º secretario.

